

Uberização: a precarização do trabalho

Márcio Vinícius Coelho

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

marcioviniciuscoelho@gmail.com

<https://orcid.org/0009-0000-7957-0046>

Alan Pançardes da Rocha

Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

alan.rocha@foa.org.br

<https://orcid.org/0000-0002-4102-1970>

GT VI: Trabalho, Previdência Social, Sindicalismo e Cidadania

RESUMO

O estudo reflete sobre o processo conhecido como "uberização", isto é; a dinâmica onde a relação de trabalho se concentra em aplicativos e formas autônomas. A exemplo, o motorista e o entregador de aplicativo. Pretende-se discutir, desde a vigência da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) até os dias de hoje, sobre as dinâmicas de trabalho no Brasil e como a uberização é consequência do capitalismo tardio e pós fordista. Ademais, verificar a precarização do trabalho resultante desta dinâmica; a sua caracterização ou não da relação de emprego, bem como a ligação entre o desemprego e a uberização. Para tanto, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre Direito e Sociologia do Trabalho a fim de mapear os principais conceitos teóricos, seus fundamentos e sua aplicação. Conclui-se que a precarização do trabalho é um problema estrutural do capitalismo tardio e que, sendo o trabalhador a parte mais vulnerável, a uberização ocorre como fruto do processo histórico existente na relação. O trabalho é algo pertinente a todos. Por esta razão é que se realiza esse estudo. Afinal, estão sujeitos à dinâmica da uberização não tão somente os motoristas e entregadores de aplicativo, mas todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Palavras-chave: Uberização. Precarização do trabalho. Trabalho.